

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO E AVALIAÇÃO INICIAL DAS PLANTULAS IRRIGADAS COM ÁGUA SALINA

Joéder Correia Lopes¹, Maria Eduarda Gonçalves dos Santos², Raimundo Nonato Farias Monteiro³, Érika Cristina Souza da Silva Correia³, Lais Fernanda Fontana³, Kelly Nascimento Leite⁴.

¹Eng. Agrônomo, Faculdade de Tecnologia Paulista – FAL, Lupércio – SP, joederjoe@hotmail.com.

²Graduanda em Eng. Agrônômica, Faculdade de Tecnologia Paulista – FAL, Lupércio – SP.

³Prof.(a). Dr.(a), Faculdade de Tecnologia Paulista – FAL, Lupércio – SP.

⁴Profa. Dra. Universidade Federal do Acre – UFAC, Câmpus Cruzeiro do Sul – AC.

RESUMO: O crescimento da planta é inibido sob condições de salinidade, Silva et al., (2013) afirmam que o aumento do potencial osmótico e diminuição do potencial hídrico provocado pela salinidade, reduz a absorção de água pela planta, e também devido ao efeito específico dos íons em excesso, que entram no fluxo de transpiração e causam a toxidez nas folhas. A tolerância e adaptação aos sais no solo dependem da constituição fisiológica e o estágio de desenvolvimento do vegetal (LEITE et al., 2015). Objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação e o crescimento inicial da cultura do milho (*Zea mays* L.) irrigado em diferentes concentrações de NaCl. O trabalho foi conduzido em casa de Vegetação no município de Lupércio – SP, no período de abril a junho de 2016. Inicialmente realizou-se um ensaio em laboratório para determinação da curva de condutividade elétrica em função da concentração de cloreto de sódio (NaCl). Na ocasião do plantio foram utilizadas sementes de milho híbridas em vasos plásticos com capacidade para 22 litros. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos consistiram de seis concentrações de NaCl, definidos por: T1 água de abastecimento urbano; T2 – 3,46 dS m⁻¹; T3 – 5,72 dS m⁻¹; T4 – 7,96 dS m⁻¹; T5 – 10,22 dS m⁻¹; T6 – 12,46 dS m⁻¹. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação, número de folhas, altura de planta, massa de matéria fresca da parte aérea e radicular e massa de matéria seca da parte aérea e radicular. A irrigação com diferentes concentrações de NaCl não influenciou significativamente a germinação e o crescimento inicial do milho. No entanto, as maiores concentrações de sal na água de irrigação, afetam o desenvolvimento da planta, o que poderia ser visualizado nos demais estádios vegetativos da cultura do milho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



*6ª Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu
23 a 27 de Outubro de 2017, Botucatu – São Paulo, Brasil*



LEITE, K. N.; CABELLO. M. J.; VALNIR JÚNIOR, M.; TARJUELO, J. M.; DOMÍNGUEZ, A. Modelling sustainable salt water management under deficit irrigation conditions for melón in Spain and Brazil. *Revista, J Sci Food Agric*; v. 95, p. 2307–2318. 2015.

SILVA, A. O. et al. Relações hídricas em cultivares de beterraba em diferentes níveis de salinidade do solo. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande*, v.17, n.11, p.1143-1151, nov. 2013.